



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSÓFICAS

PLANO ANALÍTICO

Fonética e Fonologia do Português

NÍVEL	REGIME	ANO	ANO ACADÉMICO	SEMESTRE	Nº DE CRÉDITOS	Nº DE HORAS/SEMANA	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS DE CONTACTO	DOCENTE
3	Laboral	3º	2017	2º	4	3	48	Marcolino Alexandre¹

Competências

1. Desenvolve as capacidades de descrição e análise dos fenómenos linguísticos do Português nos domínios da Sintaxe, Semântica e Pragmática;
2. Compara a variedade padrão europeia do Português (PE) com a emergente em Moçambique (PM) ao nível da Sintaxe, da Semântica e da Pragmática;
3. Ensina a Língua Portuguesa com correcção, não deixando de respeitar a variação linguística nos discursos orais e escritos dos aprendentes.

Objectivos Gerais da Disciplina

¹Master en Sciences de l'Information et de la Communication, e-rédactionnel – France – Université de Toulon, 2015/2016 (INGEMEDIA)
 Mestrado em Jornalismo e Estudos Editoriais – Universidade Pedagógica – Maputo
 Licenciado em Ensino de Português – Universidade Pedagógica

Os estudantes deverão:

Adquirir uma visão global e aprofundada da Linguística do Português;

Conhecer a estrutura sintáctico-semântica da língua portuguesa;

Conhecer aspectos linguístico-gramaticais do Português relacionados com a Pragmática.

Objectivos específicos

- Adquirir uma visão global e aprofundada sobre a linguística do Português;
- Conhecer a estrutura fonética, fonológica e morfológica da língua portuguesa;
- Identificar, descrever e analisar fenómenos de variação do PE em relação ao PM.

Semana	Horas		Unidade Temática	Conteúdos	Estratégias		Bibliografia	Obs.
	H.C.	H.E.I.			Actividades das horas de Contacto	Actividades das horas de Estudo Independente		
13/02 – 17/02	4	01	O Domínio da Sintaxe e da Semântica	<p>Apresentação da disciplina: sua pertinência na formação enquanto falantes de português;</p> <p>Discussão do plano analítico e de todas as actividades previstas;</p>	<p>Debate sobre a importância da disciplina para o curso de ensino de português</p> <p>Organização/formação de grupos de trabalho</p> <p>Definição de temas de pesquisa e</p>	<p>Produção de fichas de leituras</p> <p>Recolha de material</p> <p>Preparação de material sobre a aula seguinte</p> <p>Encontro entre os diferentes</p>		

			Português	Organização de grupos de trabalho e de pesquisa. Distribuição de temas para as actividades de pesquisa em grupo.	local de recolha de dados (preparação da pesquisa de campo)	grupos de trabalho Apresentação no local de pesquisa Produção de questionários para o inquérito		
20/02 – 24/07	4	01	O Domínio da Sintaxe e da Semântica do Português	O objecto de estudo da Sintaxe e da Semântica do Português: a frase, o enunciado, a proposição e a predicação. A organização de uma Gramática: o modelo da Gramática Generativa Transformacional.	Apresentação de seminários Discussão/debate; A constituição da frase. Relação entre a frase, enunciado e a proposição em Português, Inglês e Francês Conferência sobre a organização do Modelo T e a Teoria Estruturalista de Avran Noam Chomsky Sistematização dos conteúdos abordados	Preparação de seminários para apresentação em plenária Leitura e preparação da aula		
27/02 – 03/03	4		O Domínio da Sintaxe e	A relação entre as componentes da Gramática; a Estrutura-P, a Estrutura-S e a Estrutura de Superfície.	Conferência sobre a organização dos constituintes frásicos; A Estrutura SVO e a mobilidade de constituintes	Preparação da aula; Produção de maquetes para seminário (recolha de		

3			da Semântica do Português	Estrutura de constituintes; categorização gramatical: categorias lexicais e sintagmáticas; o indicador sintagmático: representações estruturais; a estrutura interna dos sintagmas; relações estruturais entre constituintes: dominância e precedência.	O recurso a X-barras para a apresentação de constituintes do SN; SV e da frase simples Apresentação de seminários Discussão/debate Sistematização dos conteúdos apresentados	informações, dactilografagem e revisão linguística)		
06/03 – 10/03	4		A estrutura de constituintes da frase, as funções sintáctico-semântic	A estrutura das frases simples e complexas no Português: as categorias FLEX e COMP.	Conferência: A Teoria X-barras e o sintagma Flexional –SFLEX As funções sintácticas do SComplementador	Preparação da aula – leitura e produção de conteúdos Debate e discussão sobre os constituintes frásicos		
13/03 – 17/03	4			As funções sintácticas: conceitos tradicionais, definições formais e propriedades; a ordem de constituintes básica e transformada; esquemas relacionais na língua portuguesa.	Seminário Apresentação, debate e discussão sobre a organização/estruturação dos constituintes frásicos na língua	Preparação, apresentação de do seminário em plenária		

				Teoria da Regência e Ligação: regência lexical e regência estrutural; categorias regentes e constituintes regidos.	portuguesa			
20/03 – 24/03	4			As funções semânticas ou papéis temáticos e as classes sintático-semânticas de predicadores no Português. Teoria do Caso: o caso estrutural e o caso inerente e a atribuição de caso em Português.	Seminário Debate e discussão sobre as estratégias de atribuição de casos em português: relação entre o português e as línguas nacionais de origem bantu – reanálise do estudo do gitonga e do xichangana	Preparação do seminário – leitura e interpretação, análise do artigo sobre a atribuição de casos disponível em linha: www.actesetparolesmz.wordpress.com		
27/03 – 31/03	4			Realização do teste 1 Tipos de frase: declarativas, interrogativas (globais, parciais e de confirmação), imperativas (com sujeito nulo e com sujeito pleno) e exclamativas (com escopo sobre o Adj, SN, V e Adv.)	Realização do primeiro teste Apresentação e discussão/debate sobre a frase simples em Português... sua relação com as frases simples em Inglês e Francês	Preparação em grupo e marcação de aulas de consulta; Leituras diversas Preparação do seminário sobre os tipos de frases. Debate sobre os tipos de interrogativa	3, 4, 7, 8,9 ,10, 11, 12	

03/04 – 07/04	4		A Frase Simples na Língua Portuguesa	Variantes sintáctico-semânticas e pragmáticas da frase (formas de frase): afirmativas, negativas; activas, passivas e neutras, enfáticas. Estrutura temática e estrutura informacional: marcação de tópicos e focos. Estruturas de variação frásica possíveis do Português de Moçambique (PM) relativamente ao PE.	Apresentação e discussão/debate sobre a frase simples em Português... sua relação com as frases simples em Inglês e Francês	Preparação do seminário sobre a marcação de tópicos e focos Frases simples e complexas do PE e PM – relação e especificidades		
10/04 – 14/04	4		A Frase Simples na Língua Portuguesa	Actos de fala e actos ilocutórios e modalidades ilocutórias na comunicação interactiva; as noções de performativo e constativo; as trocas conversacionais, o princípio de cooperação e as máximas conversacionais; a pressuposição; a implicatura conversacional; o princípio de delicadeza; a <i>deixis</i> social no Português L1 e L2.	Seminário sobre os actos ilocutórios; As máximas conversacionais em Português e sua relação com as línguas francas	Preparação de seminários; Leituras		
17/04 – 21/04	4			Semana de pesquisa de campo	Produção e preparação de inquéritos	Preparação de grupos de trabalho		Temas por definir

24/04 - 28/04	4			Semana de pesquisa de campo	Aplicação de inquéritos	Distribuição de inquéritos e recolha de informações		
01/05 - 05/05	4			Semana de pesquisa de campo	Organização e preparação de dados	Formação de grupos de criação de categorias de dados		
08/05 - 12/05	4			Semana de pesquisa de campo	Produção de maquetes finais e revisão	Produção de maquetes; revisão		
15/05 - 19/05	4		A Referência na Língua Portuguesa	Sentido e referente; referência e enunciação. Expressões referenciais e expressões predicativas; classes semânticas de nominais (nomes concretos e abstractos, próprios e comuns, contáveis e não contáveis e nomes colectivos). Expressões definidas e expressões indefinidas: operações de determinação,	Seminário sobre o sentido, referência Debate/discussão e sistematização dos conteúdos apresentados pelos alunos	Preparação e apresentação de seminários Leituras diversas e recolha de caso de referência em Português		

				de indeterminação e de quantificação dos nomes em Português.				
22/05 – 26/05	4			<p>Ambiguidade referencial: uso referencial e uso atributivo de expressões indefinidas.</p> <p>Referente e valor referencial.</p> <p>As categorias gramaticais <i>Tempo</i> e <i>Aspecto</i> e os respectivos marcadores linguísticos.</p>	<p>Conferência sobre a referência em Português</p> <p>Discussão e debate</p>	<p>Leitura de documentos sobre as ambiguidades e categorias gramaticais</p>	1, 7, 8	
29/05 – 02/06				<p>Realização do segundo teste</p> <p>A construção de valores aspectuais. Eventos, estados e actividades. A noção de perfectivo <i>versus</i> imperfectivo. As tipologias de Vendler e de Moens.</p>	<p>Apresentação de seminários sobre a construção de valores aspectuais e a discussão/debate sobre as tipologias de Vendler e Moens – relação.</p>	<p>Organização do material referente a aspectos em Português</p>		
16 semanas	Total de horas: 64							

Modos de avaliação

- a) 2 testes escritos
- b) 1 trabalho em grupo
- c) 1 trabalho científico pertencente ao laboratório de pesquisa – linhas de pesquisa: Língua e discurso/Língua e sociedade (A Construção da passiva) – uma pesquisa a fazer em diferentes escolas e por diferentes grupos dirigidos pelo docente. Os alunos deverão compor grupos sob orientação do docente pesquisador
- d) 1 Trabalho oral a apresentar em 20 minutos após a tiragem à sorte do conteúdo a preparar em 24 horas

Cada componente equivale a 25%, sendo que estas 4 componentes correspondem a 100%

NB: Enquanto os grupos realizam os seus trabalhos, os outros elementos devem preparar a aula, devendo apresentar um resumo manuscrito referente a cada apresentação. A avaliação destes será quotidiana e em função das suas leituras, apresentadas no caderno diário de conteúdos/apontamentos. Pelo que, para esta cadeira os alunos devem possuir um caderno de aulas o qual será avaliado na última semana. Esta é uma das formas de incentivar a leitura nos futuros professores.

BIBLIOGRAFIA

1. Campos e Xavier. *Sintaxe e Semântica do Português*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
2. Mateus, Maria Helena, Andrade, Amália, Viana, Maria do Céu, Villalva, Alina. *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*. Lisboa, Universidade Aberta, (1990).
3. CUNHA, C. & CINTRA, L.F.L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições Sá da Costa, 2002.
4. DIAS, H.I.P.N. (org.) et al. *Português Moçambicano: Estudos e Reflexões*. Lisboa: Editorial Caminho, 2009.
5. DUARTE, I. *Língua Portuguesa: Instrumentos de Análise*. Lisboa: Universidade Aberta, 2000.
6. FARIA, I.H. et al. *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho, 1996.
7. FROMKIN & RODMAN. *Introdução à linguagem*. Coimbra. Almedina, 1993.
8. GONÇALVES, Perpétua. *Mudanças do Português em Moçambique*. Maputo, Livraria universitária, 1998.

9. MATEUS, M.H.M. *et al. Gramática da Língua Portuguesa. 3ed., Lisboa: Caminho, 1989.*
10. _____ *et al. Gramática da Língua Portuguesa. 6ed., Lisboa: Caminho, 2003.*
11. SITOE, Marcolino ALEXandre. *A negativização como Garantia da Atribuição e recepção do Caso Dativo em Xironga e Gitonga: Conflitos entre as Construções simples positivas e negativas. IN: Revista M'Fundo da Universidade Pedagógica, 2014.*